

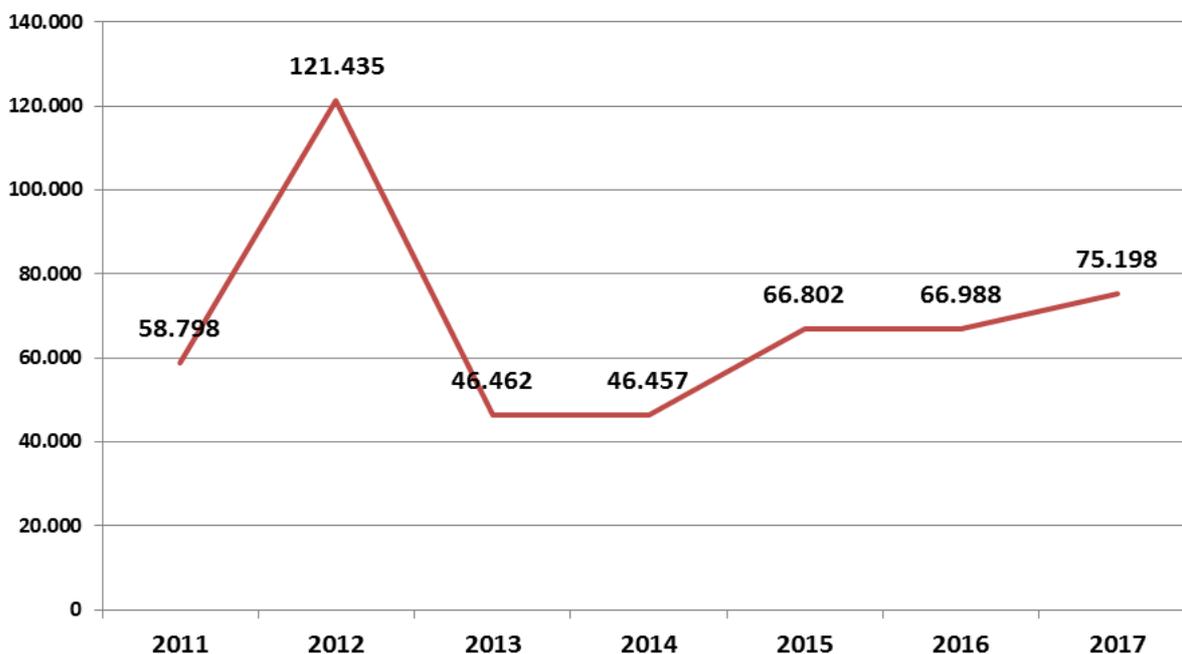


SÍNTESE DE RESULTADOS ESTATÍSTICOS 2017

Visitantes

Com base nos registos de visitantes da última década, aos postos de informação turística, verifica-se uma tendência positiva, com evidentes variações. O espectacular resultado do ano de 2012, com um aumento de 106,5%, relativamente ao período homólogo do ano anterior, deve ser entendido como resultado de ter acolhido nesse ano, a Capital Europeia da Cultura.

GRÁFICO n.º1 - Afluência Loja Interativa Turismo



Fonte: Guimarães Turismo

Da análise do gráfico verifica-se, que o concelho tem visto aumentar a sua capacidade de atrair visitantes. A procura turística, regista uma tendência geral de crescimento, que teve um abrandamento nos anos de 2013 e 2014, anos imediatamente posteriores á Capital Europeia da Cultura. Não será no entanto alheio a este decréscimo do número de visitantes, uma alteração á forma de recolha de informação por parte dos visitantes, cada vez mais suportada em meios digitais e em plataformas móveis. O Município disponibiliza, desde 2011, uma Plataforma Interativa de Informação Turística que, além de um website onde os turistas recolhem informação antes da viagem, disponibiliza uma versão mobile do site assim como uma aplicação para smartphones, o Guimarães Mobitur, que permite obter informação validada pelo município, desde casa e em dispositivos moveis, suportada numa ampla rede de WIFI gratuita. Será importante acompanhar nos próximos anos a evolução destes indicadores para melhor compreender de que forma o visitante acede á informação turístico do concelho.

Numa análise aos valores do total de visitantes, por países de origem (quadro n.º 1) constata-se que Portugal, Espanha e França ocupam, sistematicamente, os primeiros lugares como países de origem dos visitantes. Espanha, com 46% dos visitantes mantêm a posição de principal mercado emissor de visitantes. Seguem-se a França, com 19% dos visitantes e Portugal que passa a terceiro mercado emissor com 11% do total. Merece referência o Brasil que consolida a sua posição de quarto lugar com 6% do total de visitantes e que apresenta a segunda maior subida do número total de visitantes relativamente ao ano anterior.

QUADRO n.º1 – Totais e variações de turistas por nacionalidades

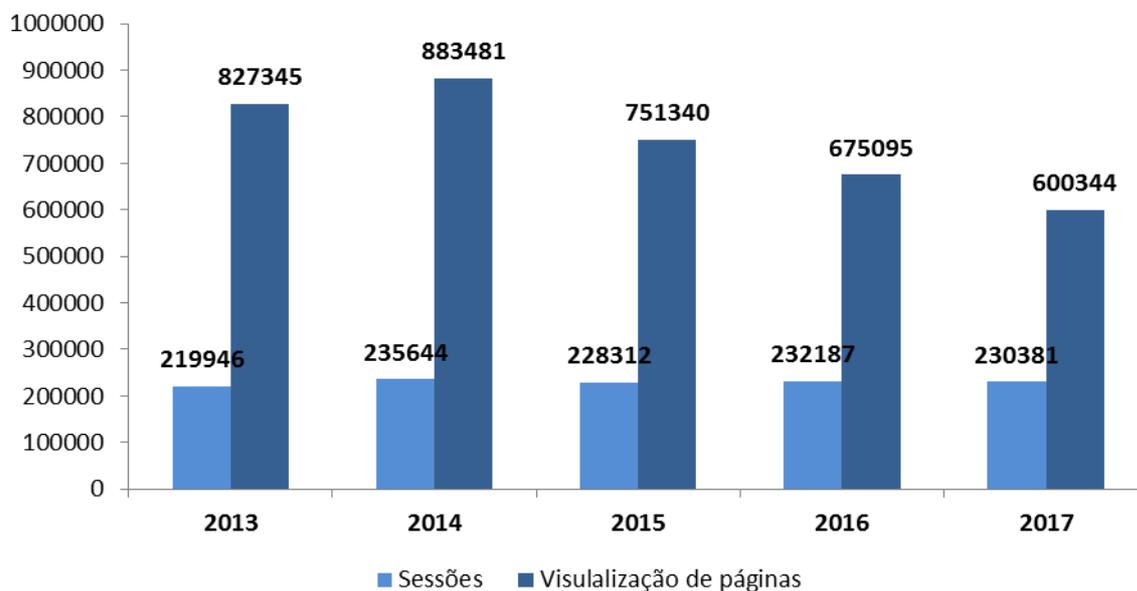
	2013			2014				2015				2016				2017			
	Total	%	Pos.	Total	%	Var.%	Pos.												
Portugal	8185	18	2º	6242	13	-23,7	3º	8131	12	30,3	3º	6593	10	-18,9	3º	7625	11	16%	3º
Espanha	14615	31	1º	16754	36	12,6	1º	24731	37	47,6	1º	24117	40	-2,5	1º	32584	46	21%	1º
França	7730	17	3º	8539	18	10,5	2º	13456	20	57,6	2º	13212	20	-1,8	2º	13426	19	2%	2º
Alemanha	1912	4	6º	1964	4	2,7	5º	2290	3	16,6	5º	2786	4	21,6	5º	2171	3	-22%	7º
Itália	1289	3	8º	1329	3	3,1	8º	1983	3	49,2	8º	2128	3	7,3	6º	2222	3	4%	5º
R. Unido	2029	4	5º	1377	3	-32,1	7º	1992	3	44,7	7º	1829	3	-8,1	8º	2173	3	19%	6º
Holanda	1568	3	7º	1600	4	2,0	6º	2232	3	24,5	6º	1850	3	-18,0	7º	1818	3	-2%	8º
Brasil	2604	6	4º	5272	6	102,5	4º	2991	3	-43,3	4º	3441	5	15,0	4º	4487	6	30%	4º
E.U.A	846	2	10º	856	2	1,2	10º	1644	2	92,1	9º	1221	2	-25,7	9º	1143	2	-6%	10º
Japão	401	1	12º	390	1	-2,7	12º	435	1	11,5	12º	540	1	24%	12º	461	1	-15%	12º
Bélgica	1151	2	9º	1098	2	-4,6	9º	1481	2	34,9	10º	1214	2	-18,0	10º	1751	2	44%	9º
Canadá	475	1	11º	441	1	-7,2	11º	701	1	59,0	11º	708	1	0,9	11º	749	1	20%	11º

Fonte: Guimarães Turismo

Plataforma Interativa de Informação turística

Uma importante ferramenta de comunicação e indicador da procura de informação turística do concelho é o website, www.guimaraesturismo.com. O visitante moderno tem novas formas de aceder a informação do destino. A possibilidade de aceder a informação validada pelo município e actualizada diariamente torna toda a experiência de visita e de acesso á informação inovadora e corresponde á evolução das tecnologias de informação e comunicação.

GRÁFICO n.º2 – Website guimaraesturismo.com



Fonte: Guimarães Turismo

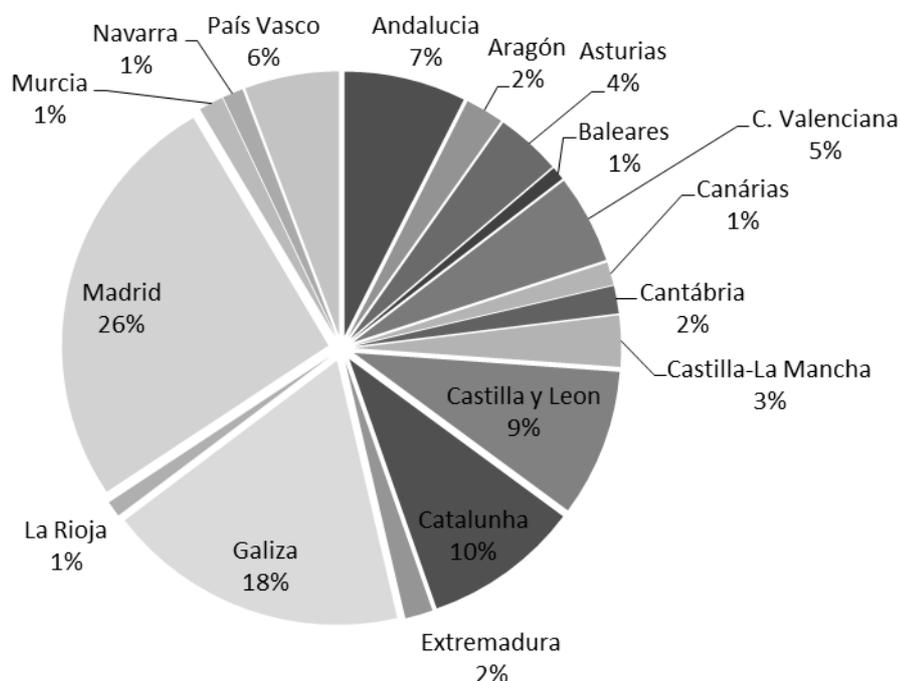
Em 2017, dos visitantes ao site, de registar que 71,4% são portugueses e 6,9% são acessos com origem no Brasil. Do total, 5,6% têm origem em países de expressão Inglesa e 3,8% em Espanha. Neste website é possível recolher todo o tipo de informação turística e ainda descarregar a generalidade das brochuras e mapas turísticos editados pelo Município, além de possuir uma área de profissionais com informação dedicada a este público.

Visitantes Espanhóis

Integrado no conceito de mercado turístico interno alargado está Portugal e Espanha, dois dos principais mercados emissores para Guimarães, que no seu conjunto representaram em 2017, 57% do total de visitantes. Importa fazer uma análise mais profunda aos turistas de Espanha, contabilizando os visitantes por região de origem, que permite melhor compreender e estabelecer as estratégias de promoção e comunicação para este importante mercado.



GRÁFICO n.º3 – Visitantes de Espanha



Fonte: Guimarães Turismo

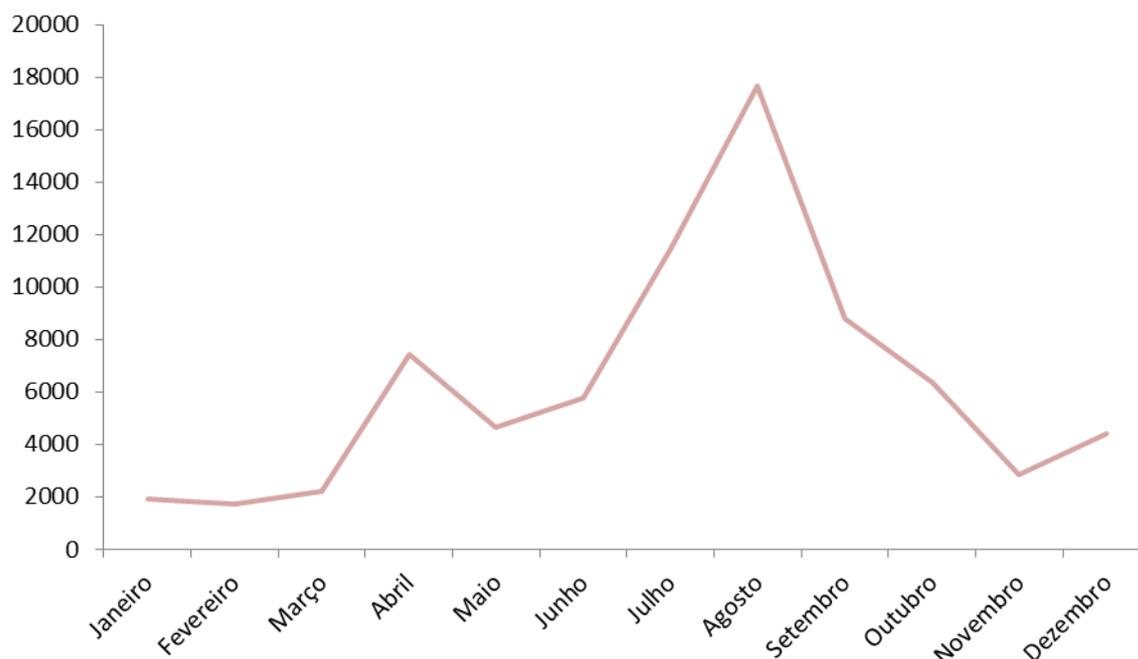
Dos dados apurados, relativamente à origem por províncias dos visitantes espanhóis em 2017 (gráfico n.º3), podemos verificar que 26% são oriundos da região de Madrid, segue-se a Galiza, a região mais próxima e com melhores acessibilidades a Guimarães, com 18%. Destaque ainda para a Catalunha, com 10% e Castilla y Leon, com 9%.

Sazonalidade

Guimarães, à semelhança da maior parte dos destinos turísticos nacionais e internacionais, sofre do efeito da sazonalidade, um dos maiores dilemas do turismo mundial e para o qual a generalidade dos responsáveis pelo turismo tenta encontrar soluções. Observando o gráfico n.º4, facilmente se constata que o turismo na cidade sofre de sazonalidade, com picos de procura nos meses de Verão, principalmente Agosto, e quebras nos meses de Inverno.



GRÁFICO n.º4 – Sazonalidade visitantes

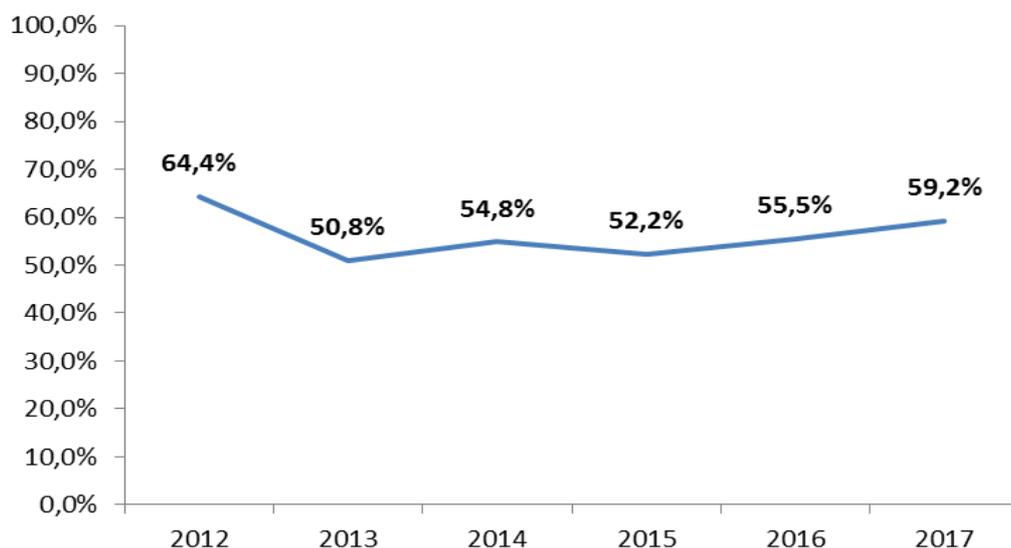


Fonte: Guimarães Turismo

Ao analisar o gráfico, observa-se que, o período entre abril e setembro, com especial incidência no mês de agosto, é quando Guimarães regista o maior número de visitantes. O pico em abril justifica-se por ter sido este ano o mês da Páscoa. Estes 6 meses representaram no ano de 2017, 74% do total de visitantes aos postos de informação turística. Correspondendo aos meses de julho, agosto e setembro, os tradicionais meses de verão, 50% do total de visitantes.

Ocupação Hoteleira

Para uma análise mais completa do fenómeno da procura, é fundamental conhecer números relativos às taxas de ocupação na hotelaria. E os números aqui apresentados referem-se às taxas de ocupação-quarto (O.Q.), fornecidos pelas principais unidades hoteleiras do concelho de Guimarães.

GRÁFICO n.º5 – Média O.Q. em Guimarães

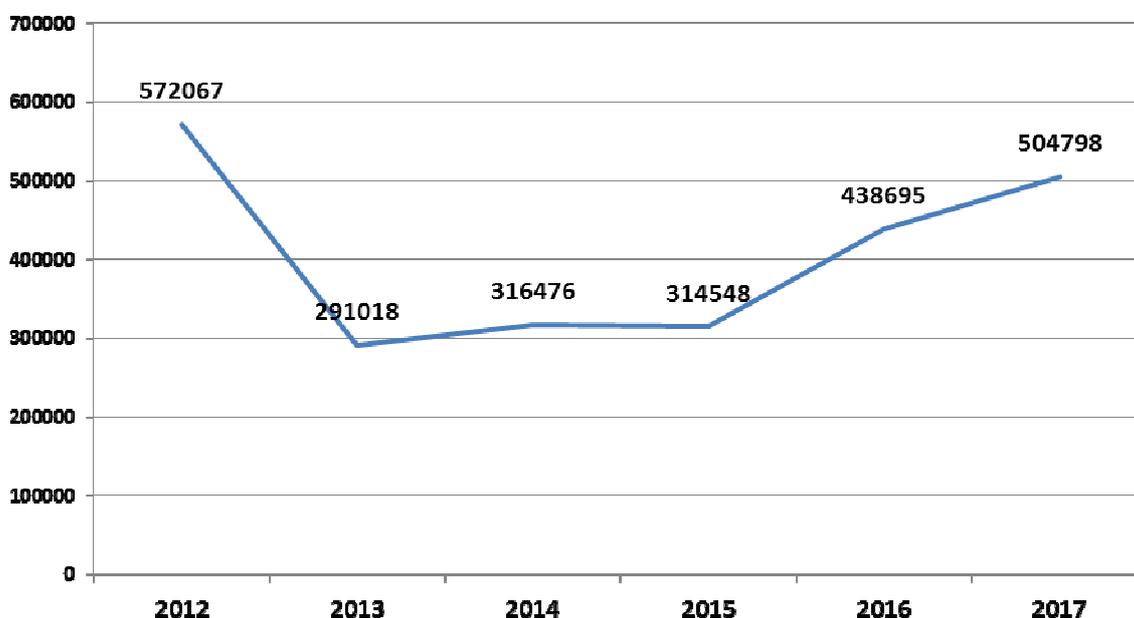
Fonte: Guimarães Turismo

Pode-se verificar que a ocupação hoteleira acompanha de forma genérica a evolução positiva do número de visitantes e utilizadores do website. Merece referência o fato de a ocupação hoteleira de 2017 evoluir positivamente comparativamente a 2016. A evolução positiva na ocupação hoteleira permite registar um aumento da procura turística no Município. Desde o ano de 2012, da Capital Europeia da Cultura, 2017 é o ano de maior valor de registo de ocupação-quarto na hotelaria. De referir que nos últimos anos, e apesar de um enorme aumento de capacidade de oferta de alojamento, não só em hotelaria tradicional como em outras modalidades de alojamento, estas unidade hoteleiras têm mantido taxas médias de Ocupação-Quarto acima dos 50%.

Equipamentos culturais

De modo a melhor podermos avaliar o impacto do turismo no concelho importa recorrer a todos os dados disponíveis. Assim, são também aqui analisados dados referentes a equipamentos culturais existentes no concelho, nomeadamente, o Museu do Palácio dos Duques de Bragança, o Museu Alberto Sampaio, a Plataforma das Artes e a Casa da Memória. O último ano regista um aumento de 15,1% do número de visitantes a equipamentos culturais do concelho comparativamente com o ano anterior.

Gráfico n.º6 – Afluência de visitas a equipamentos culturais



Fonte: Guimarães Turismo

CONCLUSÕES

- **Através da análise dos diversos indicadores disponíveis, constata-se, que na última década, o concelho tem visto aumentar a sua notoriedade e capacidade de atrair visitantes de forma regular.**
- **A WEB tem-se assumido como uma importante forma de aceder á informação turística do município. Nos últimos anos a procura e número de utilizadores sofreu um ligeiro decréscimo. A enorme quantidade de sites e as plataformas de redes sociais, onde a informação na primeira pessoa da experiência domina, estarão na preferência dos utilizadores, acima dos sites oficiais.**
- **Portugal, Espanha e França ocupam, os primeiros lugares no ranking de nacionalidades que integram os registos de vistantes. Em 2017 mantem-se as tendências dos últimos anos com Portugal a ocupar a terceira posição (11%) e a França (19%) a ocupar a segunda posição. Mantem-se a Espanha (46%) a liderar como principal mercado emissor.**
- **No que se refere ao mercado espanhol, dos dados apurados, podemos verificar que 26% são oriundos da região de Madrid. Segue-se a Galiza, a**



região mais próxima e com melhores acessibilidades a Guimarães, com 18%. Destaque ainda para a Catalunha, com 10% e Castilla y Leon, com 9%.

- **O período entre abril e setembro, com especial incidência no mês de agosto, é quando Guimarães regista o maior número de visitantes. O pico em abril justifica-se por ter sido este ano o mês da Páscoa. Estes 6 meses representaram no ano de 2017, 74% do total de visitantes aos postos de informação turística. Correspondendo aos meses de julho, agosto e setembro, os tradicionais meses de verão, 50% do total de visitantes**
- **O ano de 2017 registou um aumento de 3.7pp na média de Ocupação-Quarto. Se excluirmos o ano de 2012, da Capital Europeia da Cultura, 2017 é o ano de maior valor de registo de ocupação-quarto na hotelaria.**
- **O último ano regista um aumento de 15,1% do número de visitantes a equipamentos culturais do concelho comparativamente com o ano anterior.**

Vitor Marques

Guimarães, 16 de janeiro de 2018